



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil



DIÂMETRO MÉDIO PONDERADO DOS AGREGADOS E ÁGUA DISPONÍVEL SEPARAM PASTAGENS COM DIFERENTES NÍVEIS DE DEGRADAÇÃO NO MEIO OESTE MARANHENSE

Rhaissa Zarjitsky MORAES⁽¹⁾, Fabiano de Carvalho BALIEIRO⁽²⁾; Ademir FONTANA⁽²⁾; Guilherme Kangussu DONAGEMMA⁽³⁾; Guilherme Montandon CHAER⁽⁴⁾, Antônio Carlos Reis de FREITAS⁽⁵⁾

⁽¹⁾Estudante de Graduação, Universidade Federal Fluminense/UFF; Niterói, RJ; ⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Solos; Rio de Janeiro, RJ; ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ; guilherme.donagemma@embrapa.br; ⁽⁴⁾ Pesquisador, Embrapa Agrobiologia, Seropédica, RJ; ⁽⁵⁾ Pesquisador, Embrapa Cocais, São Luiz, MA.

Introdução – O estado do Maranhão possui cerca de 6,16 milhões de hectares do seu território destinados ao uso de pastagens. Quando essas áreas são mal manejadas (por meio do superpastejo ou ausência de reposição de nutrientes via adubação, por exemplo) sua cobertura vegetal perde espaço para plantas espontâneas, expondo em casos mais extremos, o solo. Dentre os vários indicadores de qualidade do solo, a estabilidade de agregados, representada por índices de agregação e a água disponível propiciam a avaliação da intensidade de uso e manejo das pastagens, já que se relacionam com processos-chaves do solo, como: retenção e movimentação de água e emissão de gases do solo e a atividade microbiana. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o uso do diâmetro médio ponderado (DMP) de agregados e da água disponível (AD) na separação de níveis de qualidade de pastagens do meio-oeste maranhense. **Material e Métodos** – O trabalho foi realizado em uma fazenda no município de Buriticupu-MA, contemplando 6 áreas de pastagens de *Braquiaria brizanta*, em Latossolo Vermelho-Amarelo muito argiloso, sendo três classificadas visualmente como bem manejadas (PMAN) e três como degradadas (PDEG). Uma área com floresta de Cerrado natural (FL) foi incluída no desenho amostral. As amostras de solo foram coletadas nas profundidades de 0-10 e 10-20 cm. Foram coletadas amostras indeformadas em monólitos (blocos) para a análise da estabilidade de agregados (por via úmida) e cálculo do DMP, e em anéis volumétricos para a estimativa da água disponível, por meio da mesa de tensão e pela diferença entre o conteúdo de água na capacidade de campo e no ponto de murcha. O teste-t de Student foi usado para comparar a PMAN e a PDEG. **Resultados e Discussão** – Os valores de DMP dos agregados sob PMAN nas profundidades de 0-10 e 10-20 cm (2,63 e 2,30 mm) e sob PDEG (2,69 e 2,75 mm) diferiram ($p=0,08$) apenas na camada de 10-20cm. Sob a FL do DMP atingiu 2,78 mm. Essa observação evidencia que a vegetação, independente da origem (C_4 ou C_3 , florestal, arbustiva ou herbácea, plantada ou espontânea) podem refletir numa boa qualidade física do Latossolo estudado. Com relação à AD, a diferença entre as pastagens se deu apenas na profundidade de 10-20cm, com os maiores valores encontrados sob PMAN (6,35%). Sob FL a AD atingiu valores de 7,6 e 5,8% (0-10 e 10-20cm, respectivamente). **Conclusão** – O DMP e a AD das camadas subsuperficiais segregam pastagens com níveis (visuais) diferenciados de degradação em solo argiloso do Maranhão.

Palavras-chave: Estabilidade de agregados, qualidade física do solo, braquiária brizantha

Apoio financeiro: Embrapa

Promoção:

Realização:

Apoio Institucional:

